



PSD questiona Comissão Europeia sobre concorrência nos leilões do 5G em Portugal

Bruxelas, 23 -10-2020

O grupo do **PSD no Parlamento Europeu** enviou hoje uma **carta à Comissão Europeia**, pedindo que esta esclareça que medidas pretende tomar para assegurar a **competitividade e lealdade** nos leilões para atribuição do espetro **5G em Portugal**.

A pergunta, da autoria da eurodeputada Maria da Graça Carvalho e assinada por todos os deputados da delegação do PSD, surge na sequência de **críticas dirigidas pelas operadoras** à Autoridade Nacional das Comunicações (**ANACOM**), uma das quais anunciou mesmo a **desistência dos leilões** por considerar que as regras estipuladas são “ilegais”, introduzindo um princípio de “**discriminação significativa e injustificada** contra os operadores de longa data”.

Na carta, os eurodeputados consideram que “a **pandemia mostrou como é fundamental dispor de uma conectividade de alta velocidade e fiável**, acessível de todos os lugares, a fim de manter o funcionamento das sociedades europeias, da economia e como pré-requisito para **teletrabalho, a aprendizagem e a gestão das empresas**”, defendendo ser “da maior importância incentivar a **competitividade e o investimento privado** em 5G”.

Por isso, perguntam à Comissão “o que está a fazer para apoiar uma concorrência leal e um leilão competitivo 5G em Portugal”, de que forma pretende “assegurar que o **espetro 5G é atribuído de forma não discriminatória** e utilizado de forma **eficiente**”, e se estão criadas condições para que “os **princípios do direito europeu, o Código Europeu das comunicações Eletrónicas (CECE)** e as **regras em matéria de auxílios estatais** sejam respeitados nos próximos leilões 5G em toda a Europa”.